

Jardim Ambiental está em abandono

EM ABANDONO



Muitos dos equipamentos instalados no Jardim Ambiental estão hoje a merecer reparos.

VETERANA VERBA

A casa da Universidade

David Carneiro

A discussão em torno da casa onde funcionou a primeira universidade do Brasil, embora seja inútil, merece um certo cuidado na argumentação a ser desenvolvida.

Para se decidir é necessária força. A razão só pode desenvolver clareza, e esta não se transforma em força senão atingindo a convicção dos poderes.

A casa da Rua Comendador Araújo não é de capital importância senão pelas pessoas que lá estiveram em tempo certo a realizar um determinado papel histórico.

Assim, porém, como o Sr. Jayme Canet e o Sr. Afonso Camargo Neto se congregaram para utilizar a casa em que esteve em Curitiba a Princesa Isabel, o Conde d'Eu e o futuro Marechal Hermes da Fonseca, transformando essa casa na Galeria Colonial, também a casa do Sr. Manoel Miró pode ser transformada em supermercado ou em qualquer outra coisa rentável.

No fundo essas coisas históricas só são importantes para os povos cultos, e a prova maior da nossa incultura está na própria data em que a primeira universidade se instalou em nosso país, e mais ainda toda a enorme dificuldade que a instituição universitária teve para sobreviver e para emancipar-se.

Não acho que a casa da Rua Comendador Araújo possa ser mais importante do que o edifício clássico da Praça Santos Andrade.

Ali, tanto Nilo Cairo quanto Victor do Amaral pensaram grandemente na realização dos seus ideais e essa construção, também história a contribuição de Oscar Joseph de Plicido e Silva, esse homem admirável que deixou sabedoras memórias de primeiro aluno. Creio mesmo que com cuidado na conservação desse esplêndido edifício muito mais valor se possa ir dando às coisas do nosso passado educacional.

A realidade é que os povos incultos não prezam as coisas de valor estimativo, e ninguém melhor do que eu pude testemunhar essa realidade.

Uma coisa qualquer de pequeno valor passa a ser valiosíssima por atribuições que as pessoas cultas, possam ligar a tais objetos. Na realidade, po-

rém, as coisas não passam a valer ouro segundo o peso das gramas, só porque se diga isto ou aquilo a propósito do que nos pareça.

Um desenho de Durer vale mais do que a casa da Rua Comendador Araújo e no entanto é um farrapo de papel com alguns riscos em cima.

Os povos cultos têm a sua arte, os seus museus valiosos, e estão sempre acrescentando as coisas que possam merecer, as referências que signifiquem valor na sua evolução. Os Estados Unidos têm museus de arte tão valiosos quanto os museus europeus, e além disso a sua própria contribuição vai acrescentando os valores novos que o país consegue realizar a par de tudo quanto científica e tecnicamente os americanos fizeram, dada a sua cultura precoce.

Para se avaliar este ponto, direi que a primeira universidade dos Estados Unidos, Harvard, foi fundada em 1636, enquanto a nossa só surgiu em 1912. Estou certo porém de que se houvesse nos Estados Unidos um caso semelhante ao da casa de Manoel Miró, o Estado, a Universidade ou até particulares encontrariam meio de salvaguardar esse valor.

Na realidade não atribuo a isso mais valor do que o próprio tempo. Desde que a Universidade não tem sido capaz de manter entre nós o elemento humano capaz de valorizar relíquias suas de valor indiscutível como os museus americanos comprados ainda por Nilo Cairo) creio que ela não merece sequer uma polêmica.

Na realidade creio que se possa com iguais méritos achar que a casa da Comendador Araújo deve ficar para a Universidade, ou que não deve. Há verdades para ambos os casos. Todavia de uma coisa não podemos fugir: Somos um povo inculto e da incultura que participamos vêm todas as consequências de que nos vemos vítimas, mesmo da dívida brutal que cai sobre as nossas costas.

Não sei se não estaríamos melhor se fôssemos governados por algum país culto que nos desse uma liberdade parcial, maior do que temos tido com os nossos desmandamentos internos desde Getúlio Vargas e seus seguidores...

O abandono a que tem sido relegado o Jardim Ambiental 1, no prolongamento da Av. Sete de Setembro, no Cristo Rei, está merecendo as atenções das autoridades municipais, evitando que muitos dos equipamentos ali instalados de forma pioneira e elogiável, venham a ser totalmente depredados por vândalos e desordeiros que principalmente em virtude da falta de vigilância e policiamento, tem causado inúmeros aborrecimentos aos usuários daquela área de lazer.

O problema é sentido mais fortemente na parte alta do Jardim Ambiental, onde nota-se a falta de torneiras e bebedouros, além de estragos generalizados na quadra polivalente quase esquinha com Atílio Bório, onde foram retirados os ganchos das redes de vôlei e atos das costas de basquete. Até mesmo um rombo na parede protetora, atribuído a um artefato explosivo na época junina, até agora não foi consertado.

QUEIXAS

As queixas dos moradores dizem respeito principalmente à falta de vigilância no local, uma vez que

se de administração daquele logradouro, onde funciona a secretaria e são guardados os materiais esportivos, situa-se na outra extremidade do Jardim, impossibilitando melhor controle daquele trecho.

Outra reclamação feita pelos usuários é o reduzição do número de material, como redes e bolas, que impedem o funcionamento integral de todas as canchas. Para eles, a construção de novo conjunto de apartamentos nesta parte do Jardim Ambiental, traz novas esperanças, pois com o aumento da população dos equipamentos, por falta de manutenção ou desinteresse das autoridades municipais venham a aumentar o número de funcionários encarregados das atividades, passando a zelar melhor pelas instalações.

Também com relação ao Jardim Ambiental II, na Rua Schiller, embora ali os cuidados sejam maiores, diversas reclamações estão sendo feitas pelos usuários. Eles exigem o retorno das torneiras e bebedouros, bem como reparos em algumas canchas esportivas, que por falta de manutenção ou desinteresse dos professores que atuam no local, deixaram de ser utilizadas.

Associação dos Servidores aumenta o valor do pecúlio

A Associação dos Servidores Públicos do Paraná-ASPP divulgou, ontem, as Portarias nº 7, 6 e 8/83, que fixa, respectivamente, os novos valores das diárias para a Colônia de Férias de Caiobá, a vigorar a partir de hoje (1.º de abril) e o valor do Pecúlio e do Auxílio Funeral às associações de entidades.

Conforme a Portaria nº 8/83, fixa o valor do Pecúlio e do Auxílio Funeral de que trata o artigo 15 do Estatuto Social da ASPP, a partir de 1.º de março último para os seguintes valores: morte natural do associado, Cr\$ 90.000,00; morte acidental do associado, Cr\$ 90.000,00; morte do cônjuge ou companheiro, Cr\$ 25.000,00. Conforme o artigo 16 do Estatuto Social, o valor do Pecúlio de Caiobá, este aumento repara a desvalorização constante da moeda "em consideração ao aumento do valor da mensalidade de que trata a Portaria nº 1.º de janeiro do corrente ano no valor de Cr\$ 486,00".

Estabelece ainda a Portaria nº 8/83 que não gozará do direito ao novo valor do Pecúlio e do Auxílio Funeral, os associados que não tenham pago a contribuição em sua forma de pagamento de vencimentos ou salários, o novo valor das mensalidades sociais.

COLÔNIA DE FÉRIAS

Na Portaria nº 7/83, o presidente da ASPP fixa os novos valores para a Colônia de Férias de Caiobá, a vigorar a partir desta sexta-feira, 1.º de abril. Explicou Odair Gomes da Rocha que este reajuste era inevitável "diante da elevação constante dos preços dos gêneros alimentícios para as refeições dos hóspedes instalados na Colônia durante todo ano". O reajuste, segundo o presidente da entidade, favorecerá o associado "pois assim será bem melhor atendido quando frequentar aquele local". Para associados e dependentes, a diária passa a ser de Cr\$ 2.000,00; não associados nem dependentes, Cr\$ 3.500,00; referência avulsa para associados dependentes, Cr\$ 750,00; para não associados e não dependentes, Cr\$ 1.000,00; café da manhã para associados e dependentes, Cr\$ 250,00; para não associados e não dependentes, Cr\$ 150,00; e pernoite para associados e dependentes, Cr\$ 500,00 e não associados e não dependentes, Cr\$ 1.500,00. Por diária, segundo a Portaria nº 7/83, compreende-se café da manhã, almoço, jantar e pernoite. Menores entre 5 e 8 anos não pagam mais de 50% dos preços estipulados e menores de 4 anos de idade não pagam de quaisquer pagamentos.

Microscopia ajuda à pesquisa na UFP

Pesquisas que envolvem desde temas de saúde, até verificação de argilas usadas na indústria cerâmica do Paraná são realizadas na Universidade Federal do Paraná, com a contribuição do Centro de Microscopia Eletrônica existente há 15 anos na instituição. O Serviço de Patologia do Hospital de Clínicas, por exemplo, sem se valido do CME para realizar pesquisas em material proveniente de biópsias humanas de fígado, coração, pulmão, rim e cólon. Devalves também estuda ultra-estrutural da pele humana em casos de distrofias cutâneas infantis, pesquisando ainda estudos de vírus em casos de leucemia.

Órgão incentivador da pesquisa na UFP, tendo atendido até hoje mais de 100 projetos de pesquisa, o CME contribui também para um estudo aprofundado do vírus da raiva, realizado pelo curso de Veterinária. O material utilizado é proveniente de raios inoculados e está sendo estudada a possível via de acesso do vírus ao sistema nervoso central. O Departamento de Bioquímica desenvolve no Centro pesquisas sobre a parede celular de fungos e a atividade funcional de micodermatídeos, enquanto o curso de Microscopia realiza estudos sobre alterações genéticas, devidas à presença da "Candida albicans".

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

Para o desenvolvimento das atividades científicas o CME conta com dois equipamentos principais: um microscópio eletrônico de varredura tipo SEM 501, da Philips e um microscópio EM 300 (de mesa marca), que permite a obtenção de imagens de cortes de peças com aumento no tubo que vão desde 2000 a 570.000 vezes. Este microscópio, que funciona a base de circuitos integrados, tem uma resolução de 30 nanômetros (equivalente a um milésimo de milímetro) e segundo o professor Orlando T. de Freitas tem a vantagem de possibilitar, em uma única imagem, uma imagem nítida, em profundidade, do objeto de pesquisa. O avanço do equipamento facilita muito estudos de identificação de espécies na área de zoologia, por exemplo.

DIVULGAÇÃO
Além de atividades voltadas à ciência e tecnologia o CME funciona como órgão divulgador da microscopia eletrônica, sendo, possivelmente, no Brasil, "o único centro do gênero também com finalidade didática, segundo informação do professor Freitas. O CME se encarrega de ensinar microscopia eletrônica a todos os alunos da universidade que dela necessitem. Além de manter um curso anual aberto aos alunos de graduação da UFP, possui programas de visitas dirigidas a outras instituições.

No CME os estudantes tomam conhecimento do assunto, não somente assistindo o funcionamento dos microscópios eletrônicos, mas também recebendo instruções sobre o preparo de material. Na parte didática, mais avançada, o Centro promove cursos de microscopia eletrônica que já forneceram diploma de aperfeiçoamento para muitos pesquisadores da UFP e de outras instituições.

Na CME os estudantes tomam conhecimento do assunto, não somente assistindo o funcionamento dos microscópios eletrônicos, mas também recebendo instruções sobre o preparo de material. Na parte didática, mais avançada, o Centro promove cursos de microscopia eletrônica que já forneceram diploma de aperfeiçoamento para muitos pesquisadores da UFP e de outras instituições.

Fiscais apreendem cachaca sem marca

O Serviço de Inspeção de Produtos Vegetais-SERP, da Delegacia Federal de Curitiba, apreendeu, ontem, um lote de 67 litros de aguardente de cana, com marca e 9 galões de poluição, com capacidade de 75 litros cada um, na Distribuidora de Bebidas e Cervejas Serrano, localizada em São Mateus do Sul. O referido produto foi inutilizado por se achar fora dos padrões de identidade e qualidade, uma vez que apresentava grau alcoólico de 22,1. Quando o produto chegou ao posto de fiscalização, a UFP, a fim de evitar a circulação de bebidas falsas, a penalidade de multa correspondente a 5 vezes o maior valor declarado vigente no país, por funcionamento sem licença de funcionamento no Município da Agricultura, fora dos padrões e envasados em embalagens de deturpados agrícolas, cujo material não atendiam os requisitos sanitários e de higiene, pedindo transtorno substancial aos consumidores.

Acúmulo de lixo é perigo para saúde

O lixo pode representar uma séria ameaça à saúde do homem se não receber cuidados adequados. O lixo mal cuidado provoca o aparecimento de ratos, moscas, baratas e insetos, responsáveis pela transmissão de várias doenças, como: diarreias infecciosas, febre tifóide e paratífóide, tracoma, peste bubônica e outras; e pode ainda contaminar o homem pelo contato direto.

Para evitar que sejam atacados pelas doenças que o lixo mal cuidado transmite, devemos tratá-lo adequadamente. É muito importante manter o lixo dentro de casa quando não podemos sair com ele.

Devemos colocar o lixo em latas ou valinhas apropriadas, de fácil limpeza e que devem ficar sempre tampadas, evitando assim o aparecimento de insetos e pequenos animais. É necessário, também, evitar a lata ou valinha sempre estiver cheia e depois limpá-la muito bem.

Na zona urbana, a coleta do lixo ser recolhido pelo sistema público de coleta, organizado pelos serviços públicos. Essa coleta de lixo é feita em dias e horários preestabelecidos e toda a população deve colaborar para o seu perfeito funcionamento, colocando o lixo bem embrulhado ou em latas tampadas no quintal ou no portão das casas, conforme o hábito do local.

Caso o lixo tenha que ser enterrado, o buraco deve ficar distante da casa, distante do rio, da fonte ou do poço, e deve ser muito profundo que exist. Ao redor do buraco, deve ser levantado um montinho para evitar a entrada de água da chuva. Uma tampa de madeira ou outro deve fechar o buraco, conservando o tampão durante todo o tempo para evitar a entrada de insetos, ratos e outros animais. Quando o buraco estiver cheio, deve ser tapado com vinte centímetros de terra.

Para transformar o lixo em adubo, basta separar o material que não apodrece, como vidros, latas, plásticos, metais, pedras, etc. O material que apodrece, como folhas, papéis e restos de comida, deve ser enterrado. Quando o buraco do lixo estiver cheio com esse material, basta cobrir o buraco com uma camada de terra, deixar por cerca de três meses e o adubo estará pronto para ser usado nas plantações.

Para queimar o lixo, uma das formas mais comuns é o incinerador. O incinerador pode ser feito de alvenaria ou com um tambor de óleo vazio. O lixo é ali colocado e, quando estiver cheio, é só soprar fogo. O lixo também pode ser queimado em um buraco feito no terreno, distante da casa.

Nesse último caso, todo cuidado não pode provocar queimadas, escolhendo um local longe da vegetação. As sobras da queima do lixo devem ser enterradas, para evitar o aparecimento de insetos, ratos e outros animais. Cuidado do lixo ajuda a conservar a saúde dos seus familiares e da sua comunidade.

Hoje é dia de sorte. Sorte sua.

RESULTADO DE MARÇO
CFN UGJ VGX
UAK GIY HZZ
Total de pagamentos efetuados aos portadores de títulos em 1982: Cr\$ 902.758.216,00

SULACAP
Conheça os dois novos planos Sulacap: um com sorteio em triplo e outro com sorteio em triplo e seguro de vida. Tudo isso e mais muito, correção monetária e participação nos lucros da empresa. Procure já o seu corretor.
Rua 15 de Novembro, 556 - 121132 - andares - Tel: 22-2344 - PR.

AVISTA DE MEU PONTO

As sete palavras

José Wand

PAI, PERDOA-LHES, PORQUE QUE FAZEM.
Foi isto que me deu hoje de r...
Foi isto que me deu hoje de r...
Foi isto que me deu hoje de r...

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

DIAGNÓSTICO DE ARGILAS
A microscopia eletrônica, que hoje invade, com as possibilidades que apresenta, todos os ramos técnicos é a pesquisa científica, bem na universidade, sendo aplicada de maneira a mais polifora possível. Serve inclusive, para a verificação de argilas usadas na indústria cerâmica paranaense. Nesse campo teve as microfotografias premiadas em congressos internacionais.

Agenda de todos Nós
sexta - 1.º abril

O SEGREDO DA VIDA
FOTOGRAFIA DA PRINCESA
A CASA DA UNIVERSIDADE
O PAI, PERDOA-LHES, PORQUE QUE FAZEM.
O PAI, PERDOA-LHES, PORQUE QUE FAZEM.
O PAI, PERDOA-LHES, PORQUE QUE FAZEM.

EXPOSIÇÕES - CURSOS

MATEMÁTICA - FÍSICA e QUÍMICA para a 1ª série
Prof. Roberto A. de Almeida. Fone 262.5508

ANOS DE ESPANHOL. Estão se organizando já
duas turmas para o CURSO NO CENTRO AMERICANO
NO DE CURITIBA. Preencha o formulário e envie para: 231.66.82

OBJETIVO: O objetivo para aprender Inglês
30 horas (ideal / hora / hora). Ligar fone 262.1997

CCAA A Oportunidade para a universidade de Curitiba
O CURSO CURSOS (5-10 anos) de Inglês (231.094)

Após a Páscoa: CURSO DE COSMÉTICOS / LIVRE
Para fazer em Curitiba e JUNDIAÍ (F. 214.9999)

POT-POURI

Portas e portas para a universidade de Curitiba
em Curitiba. Chama de casa!!

Faltam 9 dias para a inauguração em Curitiba
a "DIFERENÇA II" - R. D. P. 215.011

Na volta da praia passar pela Chi
ca 230 BURVARD. MUNDO DA RUA 904

BRASIL-SUL
MARCAS E PRODUTOS
Faltam 9 dias para a inauguração em Curitiba
a "DIFERENÇA II" - R. D. P. 215.011

Na volta da praia passar pela Chi
ca 230 BURVARD. MUNDO DA RUA 904

Carbox

Portas e portas para a universidade de Curitiba
em Curitiba. Chama de casa!!

Faltam 9 dias para a inauguração em Curitiba
a "DIFERENÇA II" - R. D. P. 215.011

Na volta da praia passar pela Chi
ca 230 BURVARD. MUNDO DA RUA 904

BRASIL-SUL
MARCAS E PRODUTOS
Faltam 9 dias para a inauguração em Curitiba
a "DIFERENÇA II" - R. D. P. 215.011

Na volta da praia passar pela Chi
ca 230 BURVARD. MUNDO DA RUA 904

BRASIL-SUL
MARCAS E PRODUTOS
Faltam 9 dias para a inauguração em Curitiba
a "DIFERENÇA II" - R. D. P. 215.011

Na volta da praia passar pela Chi
ca 230 BURVARD. MUNDO DA RUA 904

BRASIL-SUL
MARCAS E PRODUTOS
Faltam 9 dias para a inauguração em Curitiba
a "DIFERENÇA II" - R. D. P. 215.011

Na volta da praia passar pela Chi
ca 230 BURVARD. MUNDO DA RUA 904

BRASIL-SUL
MARCAS E PRODUTOS
Faltam 9 dias para a inauguração em Curitiba
a "DIFERENÇA II" - R. D. P. 215.011

Na volta da praia passar pela Chi
ca 230 BURVARD. MUNDO DA RUA 904

BRASIL-SUL
MARCAS E PRODUTOS
Faltam 9 dias para a inauguração em Curitiba
a "DIFERENÇA II" - R. D. P. 215.011

Na volta da praia passar pela Chi
ca 230 BURVARD. MUNDO DA RUA 904

BRASIL-SUL
MARCAS E PRODUTOS
Faltam 9 dias para a inauguração em Curitiba
a "DIFERENÇA II" - R. D. P. 215.011

Na volta da praia passar pela Chi
ca 230 BURVARD. MUNDO DA RUA 904

BRASIL-SUL
MARCAS E PRODUTOS
Faltam 9 dias para a inauguração em Curitiba
a "DIFERENÇA II" - R. D. P. 215.011

Na volta da praia passar pela Chi
ca 230 BURVARD. MUNDO DA RUA 904

BRASIL-SUL
MARCAS E PRODUTOS
Faltam 9 dias para a inauguração em Curitiba
a "DIFERENÇA II" - R. D. P. 215.011

Na volta da praia passar pela Chi
ca 230 BURVARD. MUNDO DA RUA 904

BRASIL-SUL
MARCAS E PRODUTOS
Faltam 9 dias para a inauguração em Curitiba
a "DIFERENÇA II" - R. D. P. 215.011

Na volta da praia passar pela Chi
ca 230 BURVARD. MUNDO DA RUA 904

BRASIL-SUL
MARCAS E PRODUTOS
Faltam 9 dias para a inauguração em Curitiba
a "DIFERENÇA II" - R. D. P. 215.011

Na volta da praia passar pela Chi
ca 230 BURVARD. MUNDO DA RUA 904

BRASIL-SUL
MARCAS E PRODUTOS
Faltam 9 dias para a inauguração em Curitiba
a "DIFERENÇA II" - R. D. P. 215.011

Na volta da praia passar pela Chi
ca 230 BURVARD. MUNDO DA RUA 904

ASSINE A GAZETA

UTILIZE O CUPOM

AO LADO, EFECUE HOJE

MESMO SUA ASSINATURA DA GAZETA.